

Revisão da Lei de Patentes é fundamental para incentivar inovação no Brasil



A expectativa dos parlamentares da bancada da Ciência é que a **Lei de Propriedade Industrial (LPI)**, conhecida como **Lei de Patentes**, seja revista o mais rápido possível para resolver os entraves que impedem o crescimento da inovação no Brasil. O tema foi debatido na terça-feira (03) na Câmara dos Deputados, durante a **Revisão do Marco Legal de Ciência, Tecnologia & Inovação**, com a promessa de que o assunto será pauta de novas discussões.

“Estamos com a expectativa muito grande que o Executivo encaminhe ao Congresso Nacional os procedimentos já adotados por vários países do mundo (redução no tempo de concessão de patentes) que agilizam os processos e programas na área de TI no Brasil. Isso será fundamental para destravar o desenvolvimento tecnológico e da inovação”, afirmou o deputado federal, Newton Lima (PT-SP), vice-presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI).

Segundo o deputado, um projeto de lei (PL) de sua autoria está em trâmite na **Câmara**, para propor um conjunto de ações sobre o assunto. “Embora tenha um projeto na Casa, aguardamos que o governo federal tome a iniciativa de encaminhar uma proposta de revisão. A partir disso, abriremos um processo de debates com a comunidade para verificar como será possível aperfeiçoar a lei”.

Um estudo elaborado por dois anos e meio pelos parlamentares sobre a Lei de Patentes apontou que o atual sistema não só tem beneficiado mais os projetos estrangeiros, como a demora em liberá-las reduziu os **padrões de competitividade e qualidade** na inovação da indústria nacional.

“A Lei das Patentes é um dos entraves mais constantes. A conclusão é que ela esta atrapalhando. O prêmio Nobel de Economia, Joseph Stiglitz, afirmou que ela não só impõe custos sociais incalculáveis, mas também tem falhado em maximizar a inovação”, ressaltou Lima, que é relator do estudo.

DEMORA NAS PATENTES

Em abril deste ano, a Organização Mundial de Propriedade Intelectual (Wipo) divulgou um levantamento, feito entre os 20 maiores escritórios de concessão de patentes no mundo. O relatório classificou o Brasil em 19^a lugar no *ranking* de países com patentes válidas - a penúltima posição da lista.

Além de o volume de patentes ser baixo em relação a outros países, o tempo médio de espera por uma

POLÍTICA

Postado em 05/06/2014

resposta do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) - responsável por receber os pedidos - quase dobrou. Em 2003, no caso de invenção, a demora era de pouco mais de seis anos. Em 2008, passou a ser de nove anos, e em 2013, chegou a onze anos. No ano passado, os registros que mais esperaram pela concessão foram os de Telecomunicações, com média 14,2 anos.

Fonte: Agência Gestão CT&I